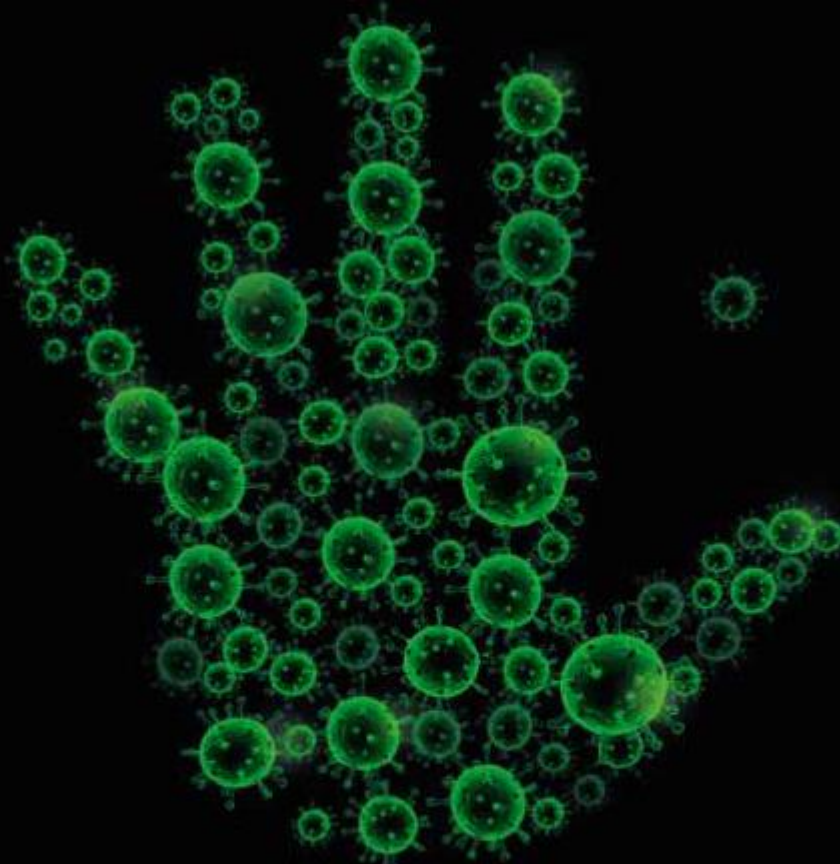


HIGIENE DAS MÃOS



**Utilize a solução alcoólica para
higienizar suas mãos.**

1. INTRODUÇÃO

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como a medida mais simples, de baixo custo e com maior impacto para prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde.



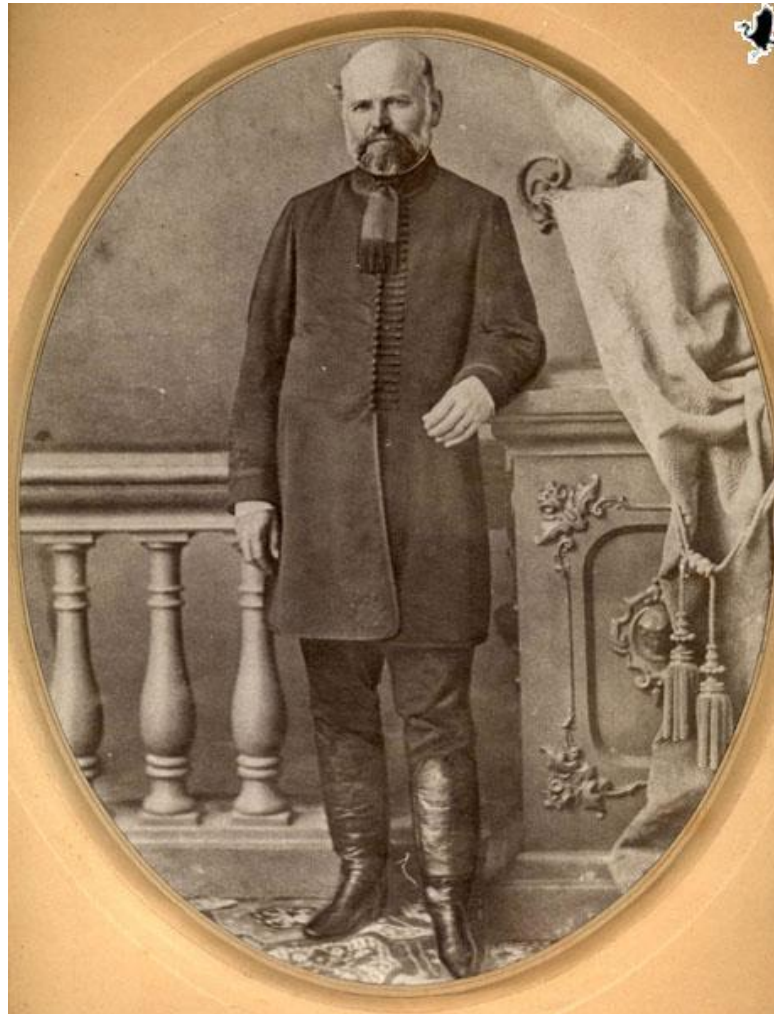
1. INTRODUÇÃO

As mãos são as principais ferramentas dos profissionais de saúde, desta forma, a segurança dos pacientes está diretamente relacionada à higienização cuidadosa e frequente das mãos destes profissionais



1. INTRODUÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

Ignaz Semmelweis



1. INTRODUÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

- Ignaz Semmelweis - (1818-1865)
 - Médico húngaro
 - Graduou-se em 1844 na Universidade de Viena
 - Professor assistente na maternidade
 - Em uma ala específica identificou o problema de febre puerperal:
 - A elevada taxa de mortes e o desconhecimento da etiologia impedia qualquer medida “profilática.”

1. INTRODUÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

- Ignaz Semmelweis - (1818-1865)
 - Observações realizadas por ele:
 - As mulheres que ganhavam bebês nas ruas morriam menos
 - As condições dos médicos e estudantes – o odor cadavérico
 - A morte do prof. Kolletschka (1847) por um acidente punctório - desenvolvendo linfangite, peritonite e meningite

1. INTRODUÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

- Ignaz Semmelweis - (1818-1865)

Doença causada por
partículas cadavéricas
introduzidas no sistema
vascular?



1. INTRODUÇÃO: CONTEXTO HISTÓRICO

Ignaz Semmelweis - (1818-1865)

"A partir de hoje, 15 de maio de 1847, todo estudante ou médico, é obrigado, antes de entrar nas salas da clínica obstétrica, a lavar as mãos, com uma solução de ácido clórico, na bacia colocada na entrada. Esta disposição vigorará para todos, sem exceção".



1. INTRODUÇÃO: ATUALIDADE

Atualmente a atenção à segurança do paciente tem sido uma prioridade para a Organização Mundial de Saúde (OMS) e várias iniciativas foram lançadas para garantir a segurança dos pacientes nas Instituições de Saúde.



1. INTRODUÇÃO: ATUALIDADE

Uma destas iniciativas é a campanha:

“Uma assistência limpa é uma assistência segura”

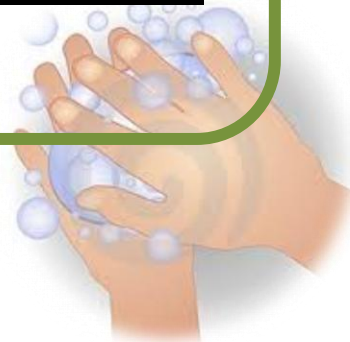
- Esta campanha ressalta a importância da técnica correta para higienização das mãos pelos profissionais de saúde e aborda os momentos com maior risco de contaminação, nos quais esta prática é imprescindível.



1. INTRODUÇÃO: ATUALIDADE

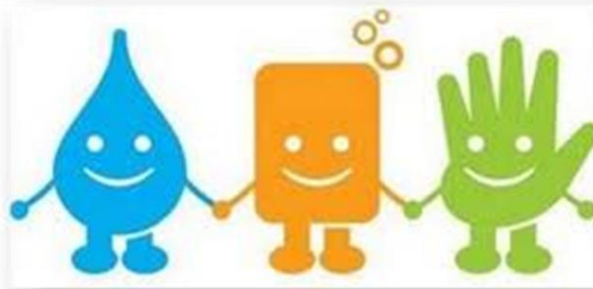
Em 2002, o *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)* publicou o “Guia para Higienização das Mãos em Serviços de Saúde”.

Nessa publicação, o termo “Lavagem das Mãos” foi substituído por **“Higienização das Mãos”**, devido à maior abrangência desse procedimento, isto é, contempla a lavagem de mãos com água e sabão e a fricção antisséptica com solução alcoólica.

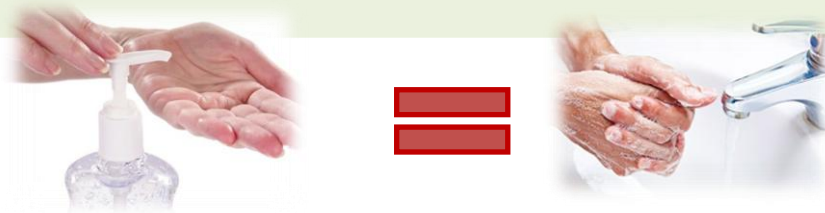


1. INTRODUÇÃO: ATUALIDADE

De acordo com esse documento, a fricção antisséptica com preparações alcoólicas constitui o método preferido de higienização das mãos pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde, por ser **mais rápido e prático**.



Desta forma, a higiene das mãos com solução alcoólica é considerada tão eficaz quanto à higiene das mãos com água e sabão.



1. INTRODUÇÃO: CONCEITOS

HIGIENE DAS MÃOS

Fricção anti-séptica das mãos

1a



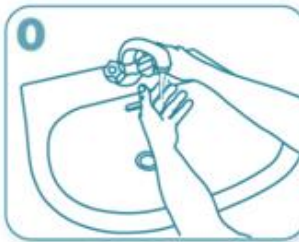
1b



Aplique o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies

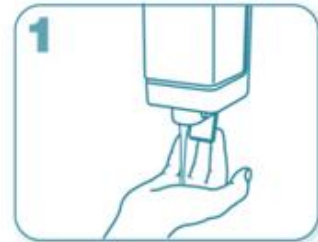
Lavagem das mãos

0



Molhe as mãos com água

1

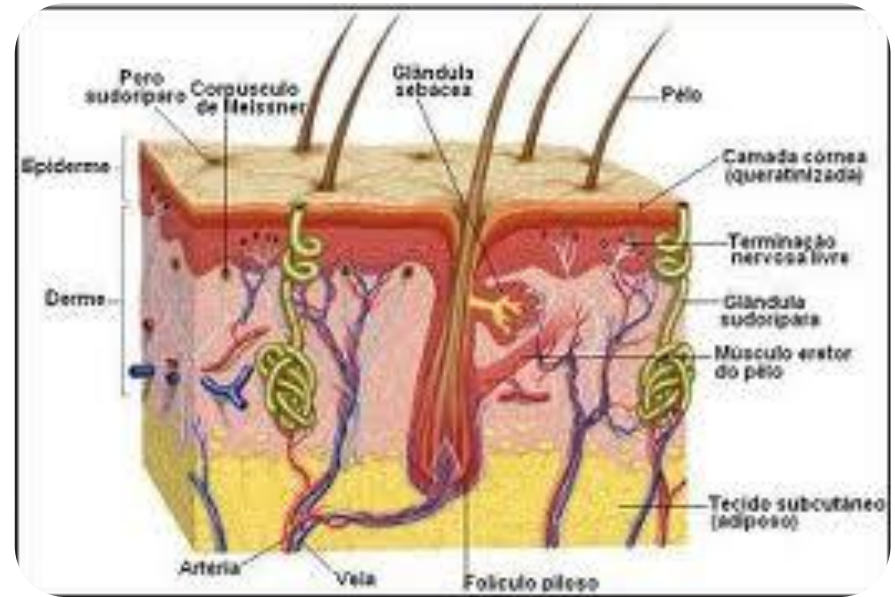


Aplique sabão suficiente para cobrir toda a superfície das mãos

2. ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DA PELE

Microbiologia da Pele

A pele normal do ser humano é colonizada por bactérias e fungos, sendo que diferentes áreas do corpo têm concentrações de germes variáveis. As bactérias encontradas na pele se dividem em microbiota residente e transitória.



2. ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DA PELE

Microbiota Transitória

Microbiota Transitória coloniza a camada superficial da pele, sobrevive por um curto período, é facilmente transferida para o meio ambiente.

É frequentemente adquirida por profissionais de saúde durante o contato com o paciente, superfícies próximas a ele, produtos ou equipamentos contaminados.



Microbiota Residente

Microbiota Residente está aderida às camadas mais profundas da pele.

Sua população é estável, ou seja, pode ser removida parcialmente, através da higienização das mãos, mas logo estas bactérias se multiplicam e atingem um nível basal.

equipamentos contaminados,
superfícies próximas a ele, produtos ou
de saúde durante o contato com o paciente

3. TRANSMISSÃO DOS MICROORGANISMOS

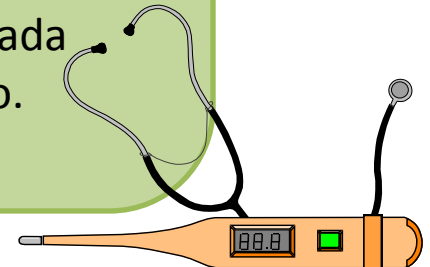
Então vimos que a pele pode servir como **reservatório de micro-organismos** que podem ser **transmitidos através do contato direto ou do contato indireto.**

Contato direto:

transmissão de micro-organismos de uma **pessoa a outra**, sem que haja a participação de artigos ou superfícies.
Ex: prestar assistência a um paciente e após tocar em outro, sem ter ocorrido adequada higiene de mãos.

Contato indireto:

transmissão de micro-organismos através do contato de uma **pessoa com um artigo ou superfície** que teve contato prévio com outra pessoa colonizada e não sofreu adequada desinfecção.



3. TRANSMISSÃO DOS MICRO-ORGANISMOS

Vamos agora conhecer as **etapas da transmissão de micro-organismos**:



1. Micro-organismos estão presentes na pele do paciente ou nas superfícies ao seu redor



2. Transferência para as mãos dos profissionais através do contato com os pacientes ou com o ambiente



3. Capacidade dos micro-organismos de sobreviver por pelo menos alguns minutos nas mãos



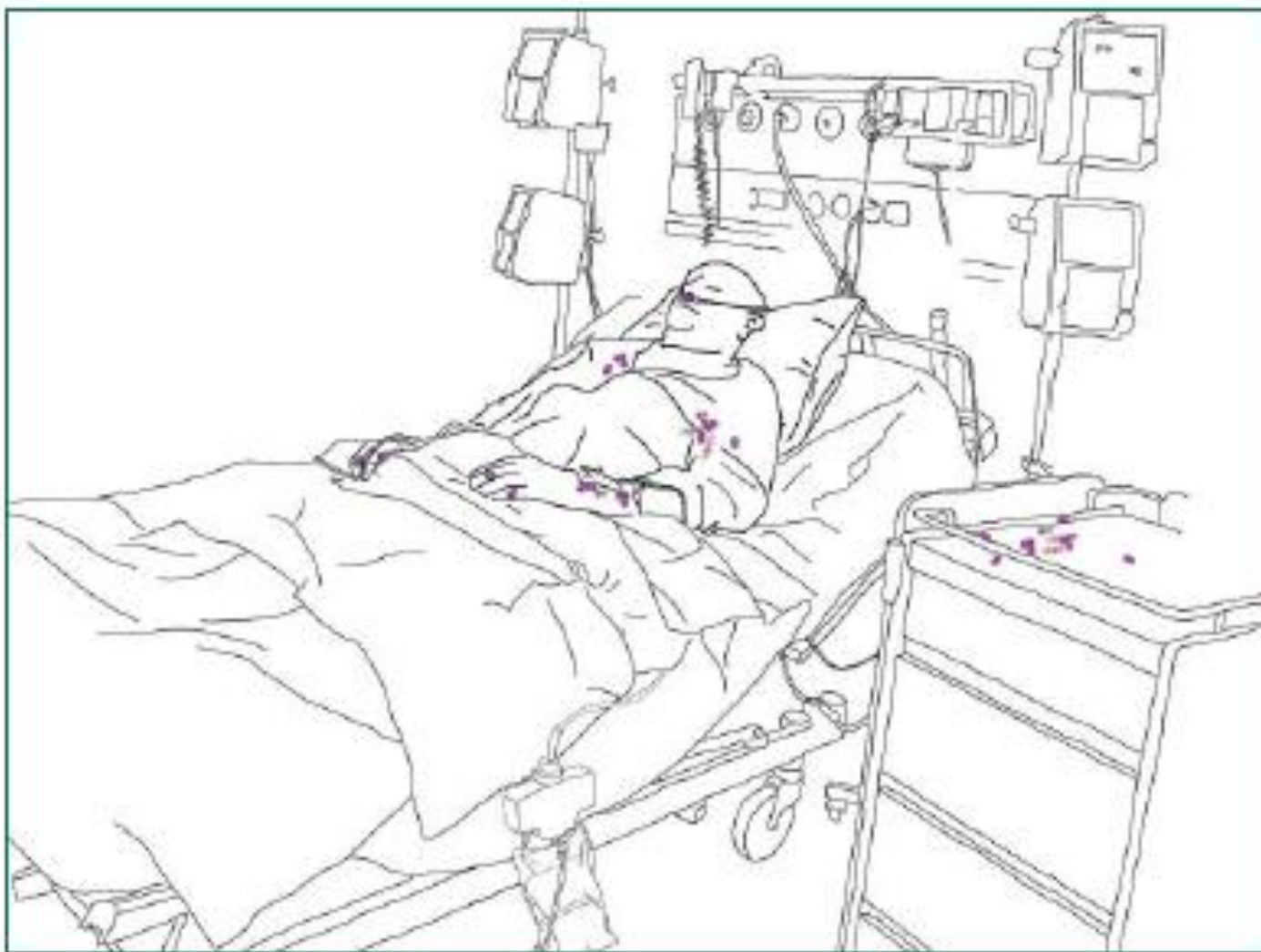
4. Omissão ou inadequação da higiene das mãos



5. Contato entre as mãos contaminadas dos profissionais com o paciente ou objetos

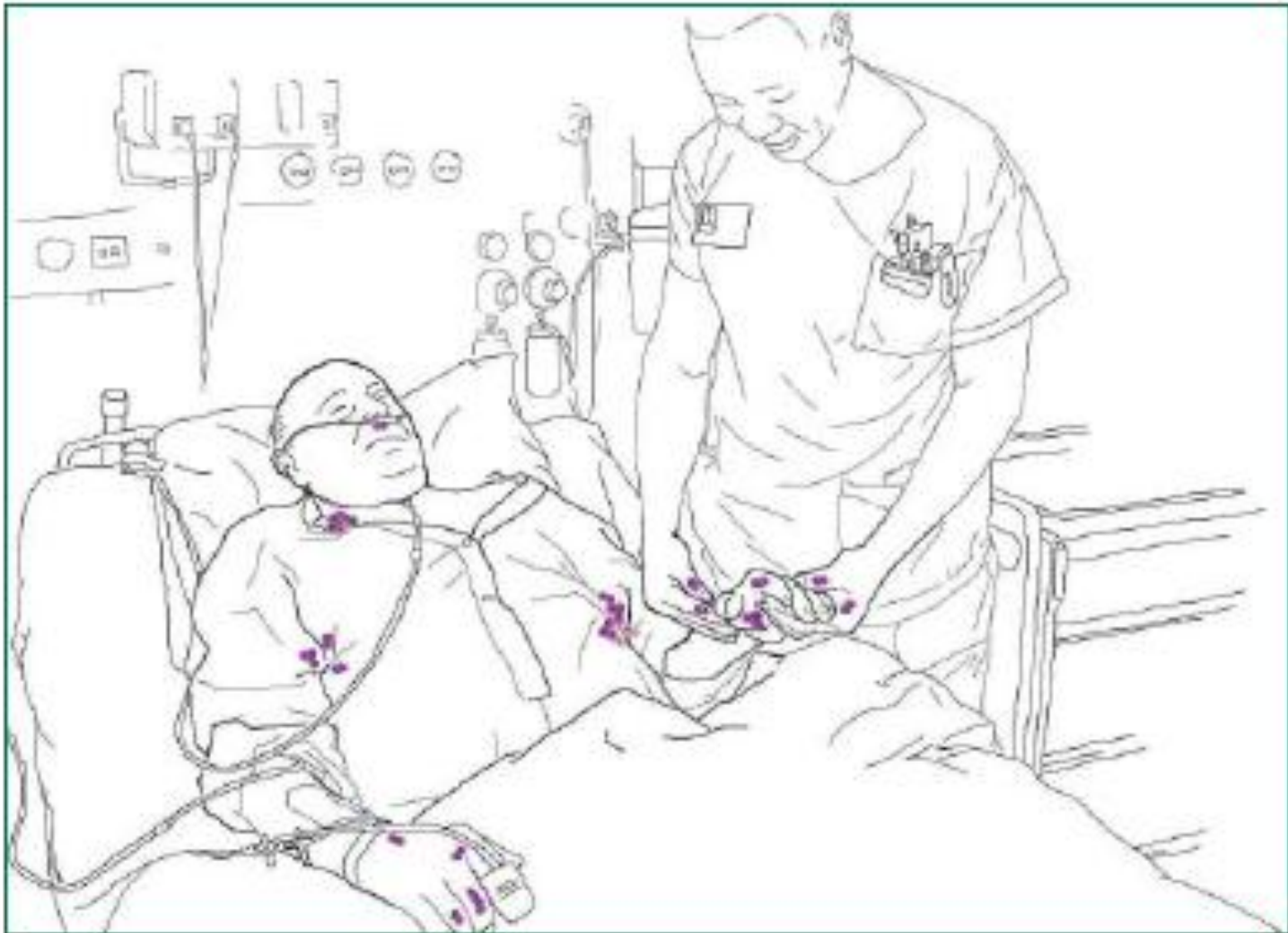
Etapas da transmissão de micro-organismos

1- Micro-organismos estão presentes na pele do paciente ou ao seu redor



Etapas da transmissão de micro-organismos

2- Transferência para as mãos dos profissionais através do contato com o paciente ou ambiente



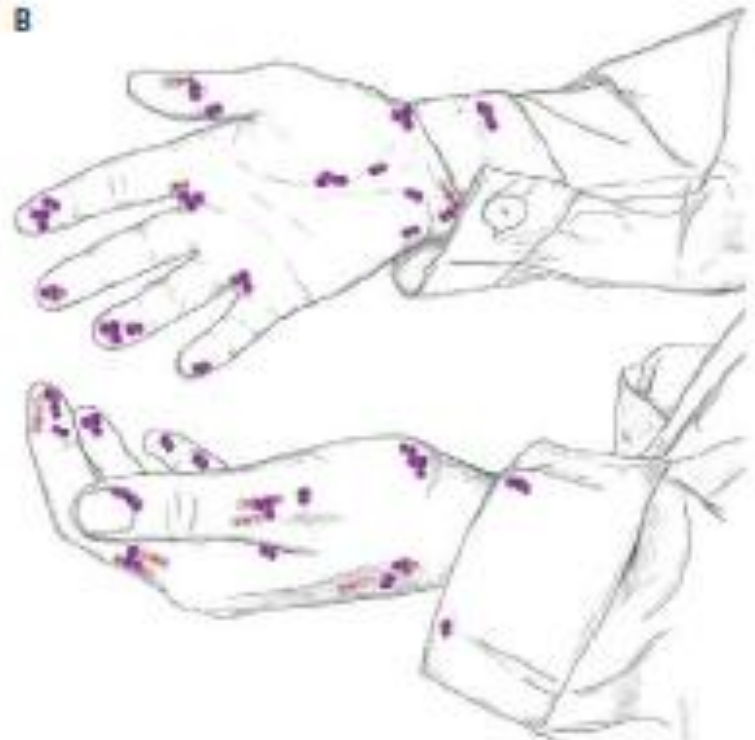
Etapas da transmissão de micro-organismos

3. Capacidade do micro-organismo sobreviver pelo menos alguns minutos nas mãos

A

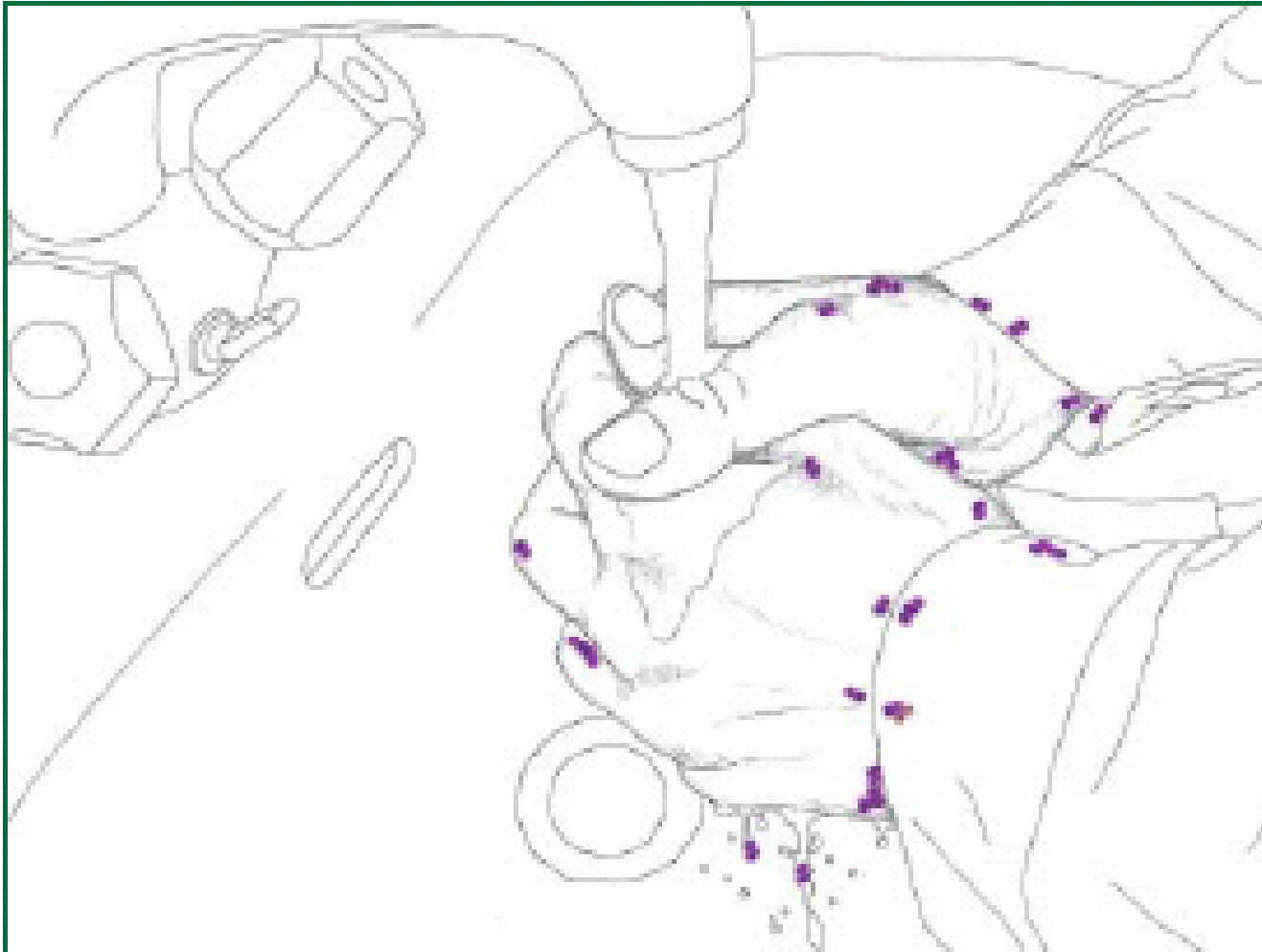


B



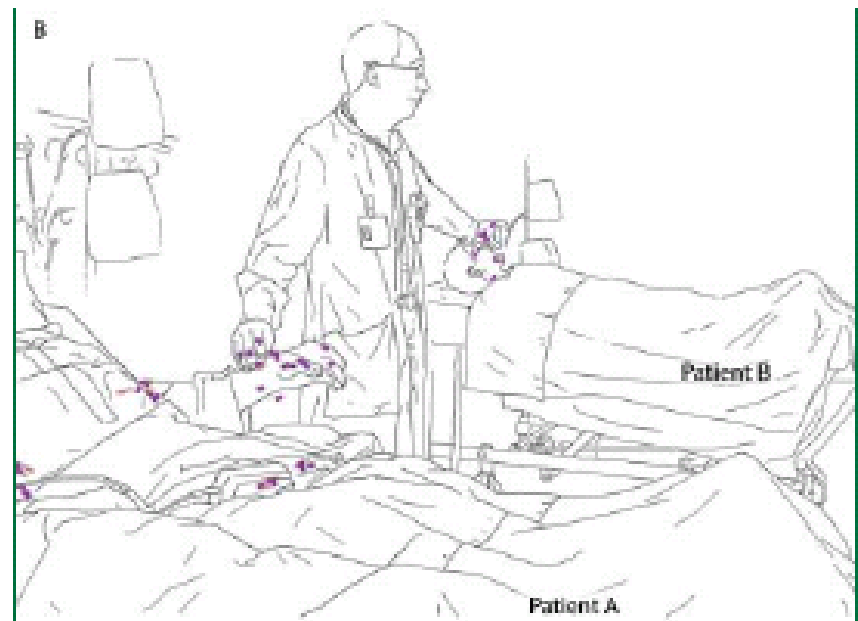
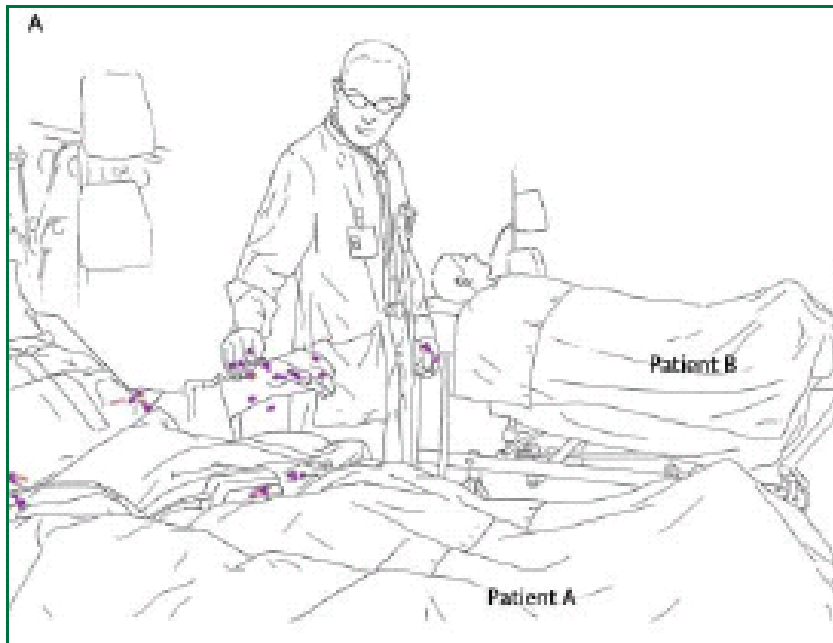
Etapas da transmissão de micro-organismos

4. Omissão ou Inadequação na higienização de mãos



Etapas da transmissão de micro-organismos

5. Transmissão cruzada de micro-organismos pelas mãos contaminadas



4. PRODUTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A higienização das mãos pode ser realizada com três tipos de produtos e cada um deles possui indicações de situações específicas nas quais devem ser utilizados.



1. Água + Sabão comum



2. Água + Sabão associado com antisséptico



3. Solução alcoólica

4. PRODUTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Indicações



Água e sabão Comum

- Quando estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluídos;
- Após ir ao banheiro
- Antes de preparar alimentos
- Antes e após contato com pacientes com *Clostridium difficile*
- Em todas as situações indicadas para uso de solução alcoólica, também pode-se utilizar água e sabão caso seja a preferência



Água e sabão com antisséptico

- Antes de procedimentos cirúrgicos (escovação cirúrgica das mãos)
- Em unidades com alta incidência de micro-organismos multirresistentes



Solução alcoólica

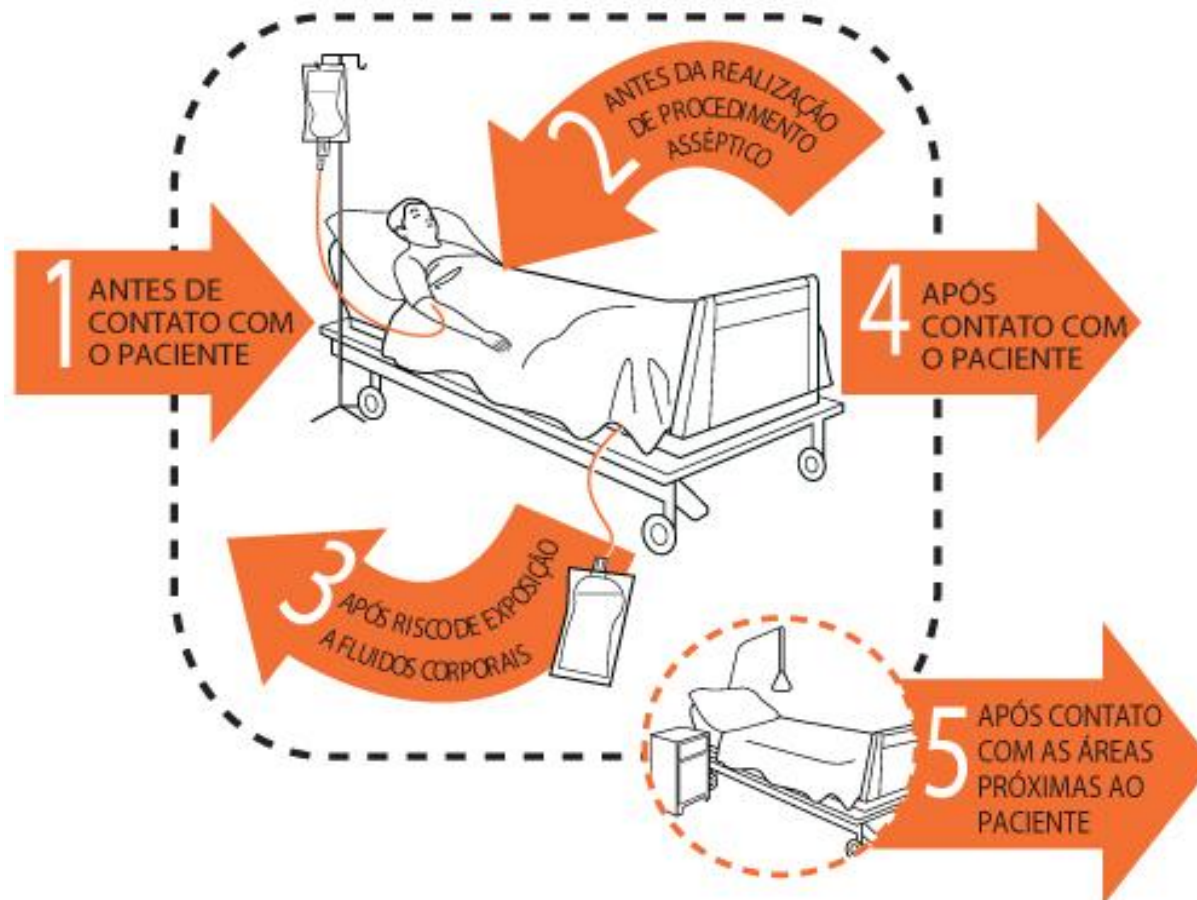
- Ao iniciar e terminar o turno de trabalho
- Antes e após o contato com paciente
- Antes de inserir ou manipular dispositivos invasivos
- Antes e após calçar as luvas
- Após risco de exposição a fluidos corporais
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo
- Após contato com superfícies próximas ao paciente

5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS

A iniciativa da OMS *“Uma assistência limpa é uma assistência segura”* ressalta a importância da **técnica correta** para higienização das mãos pelos profissionais de saúde e aborda os **momentos com maior risco de contaminação**, nos quais esta prática é imprescindível.

5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS



Antes de tocar no paciente mesmo que o contato seja com pele íntegra.

Ex. Verificação de sinais vitais, mudança de decúbito, etc.

5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS



Ex. Antes da inserção e manipulação de cateteres e sondas.

5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS

Higienizar as mãos após risco de exposição a fluidos corporais independente da utilização de luvas

Ex. Após a troca de curativos, punções venosas, coletas de sangue, administração de medicações.



5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS



Após tocar no paciente para qualquer tipo de procedimento, mesmo que o contato seja apenas com a pele íntegra.

Ex. sinais vitais

5. INDICAÇÕES PARA A HIGIENE DAS MÃOS



Após tocar nas áreas mais próximas ao leito do paciente, pois o ambiente próximo está colonizado pelos mesmos micro-organismos do paciente.

Ex. mesas de cabeceira, grades da cama, bombas de infusão, etc.

6. COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Higiene das Mãos com Água e Sabão Comum ou Antisséptico

(exceto para escovação cirúrgica das mãos)



Finalidade

Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujeira propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

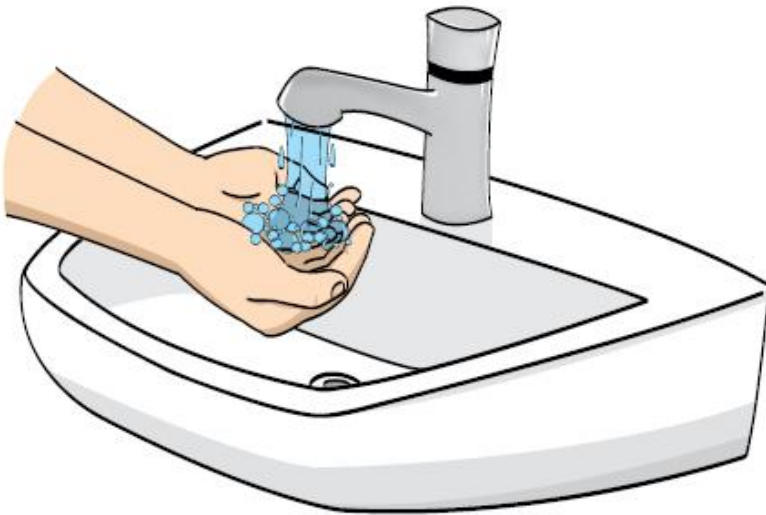
Duração do procedimento: 40 a 60 segundos.

6. COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Higiene das Mãos com Água e Sabão Comum ou Antisséptico (exceto para antisepsia cirúrgica das mãos)

Técnica correta:

- 1 Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia.



- 2 Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



- 3 Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



- 4 Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



- 5 Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.



- 6 Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa



- 7** Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



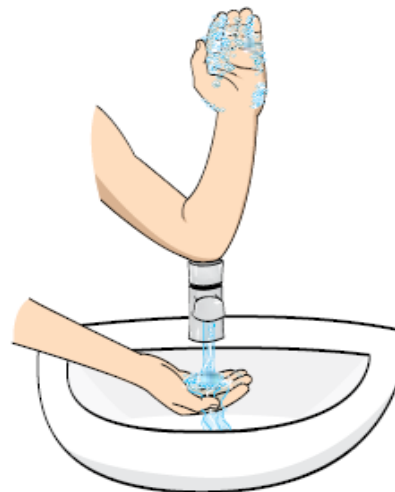
- 8** Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.



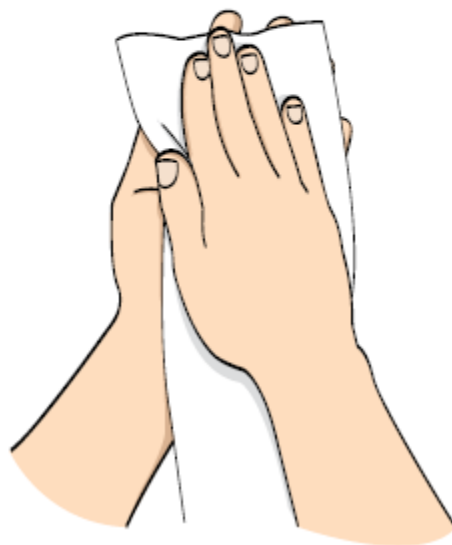
- 9** Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.



- 10** Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



- 11 Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



6. COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Higiene das Mãos com Solução Alcoólica



Finalidade

Promover a remoção de sujidade e de microorganismos, reduzindo a carga microbiana das mãos.

Não há sujidade visível nas mãos

Duração do procedimento: 20 a 30 segundos

6. COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Higiene das Mãos com Solução Alcoólica

Técnica correta:

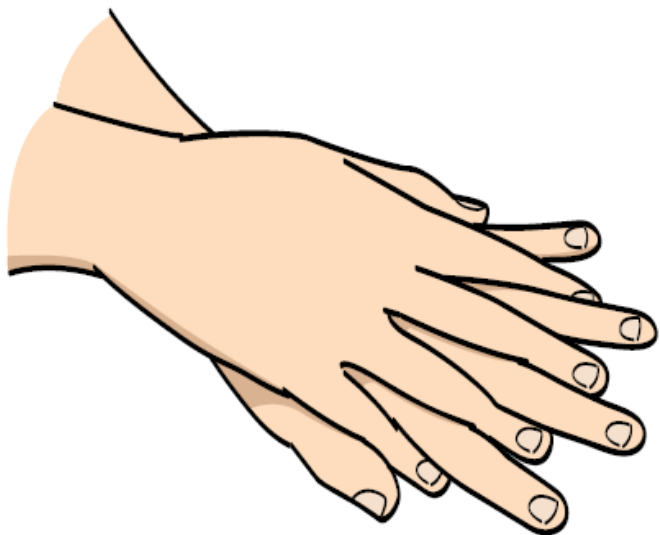
- 1 Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



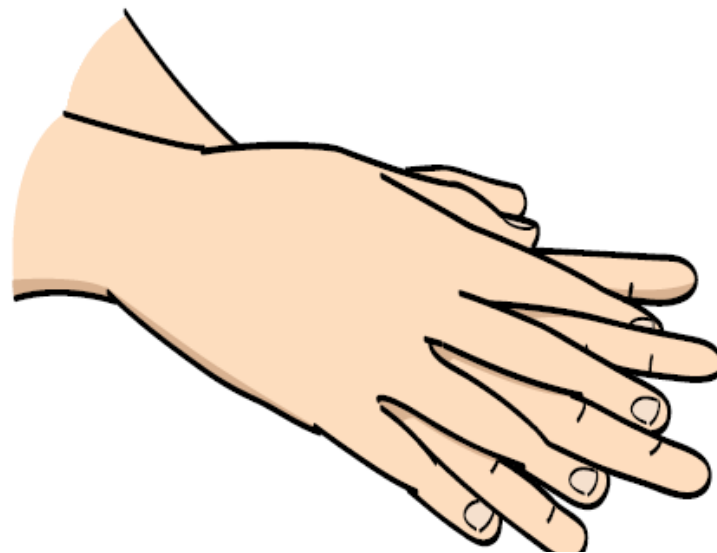
- 2 Friccionar as palmas das mãos entre si.



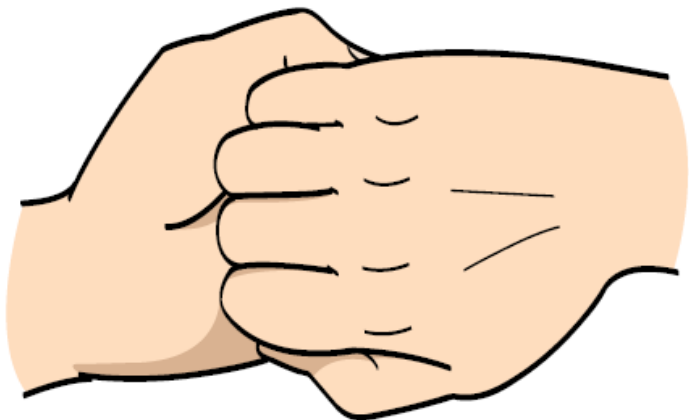
- 3 Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



- 4 Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



- 5 Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.



- 6 Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



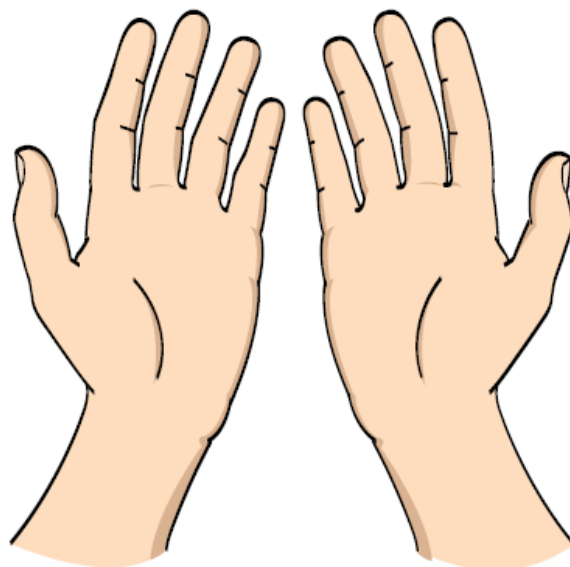
- 7 Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.



- 8 Friccionar os punhos com movimentos circulares.



- 9 Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha



8. Adesão à higiene de mãos

Uma medida importante para avaliar se a higienização de mãos está sendo realizada, como recomendado, é a **observação da adesão**.



No Hospital Mãe de Deus, mensalmente, algumas unidades são observadas quanto a adesão à higiene das mãos.

Estas unidades compõem a **taxa global de adesão à higiene das mãos** da Instituição.



9. Outros aspectos da Higienização das Mãos que devem ser observados:

1. Manter unhas curtas e limpas

2. Não utilizar unhas postiças ao realizar assistência ao paciente

3. O uso de esmaltes é permitido, desde que esteja íntegro

4. O uso de adornos como anéis, pulseiras e relógios deve ser evitado, pois interfere na técnica de higienização das mãos

5. Cuide da sua pele: aplique creme hidratante nas mãos diariamente para evitar o ressecamento .